

NATAL REALIZA LEVANTAMENTO FLORÍSTICO PARA IDENTIFICAR COBERTURA VEGETAL DA CIDADE



Fotos: Arquivo



Inventariar os remanescentes florestais da capital potiguar para planejar atividades de manejo e conservação das espécies e gerar uma base de dados para elaborar o Plano Municipal de Arborização de Natal. Esses são os objetivos do levantamento florístico que vem sendo realizado pela Prefeitura, por meio da sua secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), desde maio do ano passado. O trabalho que traça o perfil e localiza cada árvore existente, fornece aos gestores informações básicas sobre a cobertura vegetal da cidade.

O inventário será feito nas quatro zonas administrativas de Natal (Norte, Sul, Leste e Oeste) para conhecer todas as espécies vegetais presentes, analisando as condições fitossanitárias dos indivíduos arbóreos e propondo soluções para os possíveis problemas encontrados. A equipe do Setor de Arborização da Semurb (SA) é a responsável por esse mapeamento, que numera e cataloga cada vegetal. Com a caracterização é identificada a

REALIZANDO A MEDIÇÃO DA BIFURCAÇÃO

CIDADE DESTAQUE

altura, bifurcação, doenças, pragas, necessidade de poda, substituição, supressão ou tratamento fitossanitário.

O titular da pasta de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Marcelo Rosado, conta que o levantamento foi iniciado pelas áreas mais adensadas, ou seja, aquelas mais centrais. E explica que o motivo é por possuírem as árvores mais antigas e que mais sofreram ao longo do tempo com a urbanização. “Entre os bairros já vistoriados estão Ribeira e Cidade Alta, considerados sítios históricos de Natal, além de Petrópolis e Tirol, dois dos bairros mais antigos da cidade. Nessas regiões existem muitas árvores antigas e o fluxo de pessoas e automóveis é intenso”, comenta.

De acordo com dados do levantamento, nesses quatro bairros situados na Zona Leste, foram percorridos 23 logradouros e analisadas 1.729 árvores, as quais foram classificadas de acordo com suas condições: 67% delas encontram-se em situação “re-

gular”, 20% em condição “boa” e apenas 13% consideradas em situação “ruim”.

Os vegetais em condição “regular” são aqueles que precisam de um manejo adequado para controlar infestações moderadas, por exemplo, cupim e formigas. E até mesmo para diminuir conflitos com fiação, outras árvores ou equipamento urbano. Já aqueles em situação “ruim” necessitam de manejo urgente, pois são árvores totalmente comprometidas por pragas ou doenças e presença de injúria, provocadas por podas mal realizadas.

Marcelo Rosado ressalta que com esse levantamento é possível prevenir acidentes e prejuízos materiais, além de conservar a cobertura vegetal da cidade. Segundo ele, as árvores identificadas como passíveis de supressão podem ser um risco à comunidade, já que podem cair sobre vias, automóveis ou pedestres, além da alta chance de dispersão de pragas para os

demais vegetais saudáveis, no caso de plantas doentes.

“A arborização planejada evita problemas futuros e os dados coletados juntamente com os resultados de suas análises vão permitir a construção de uma base sólida para que o Município elabore seu Plano de Arborização. Nele, estarão as estratégias e prioridades para o direcionamento das atividades no espaço urbano, seja para fins de conservação, uso e manejo ou recuperação”, diz Rosado.

O secretário de Meio Ambiente acrescenta ainda que o inventário pretende preencher uma lacuna no conhecimento sobre a cobertura vegetal de Natal. “Há vários anos a Secretaria tenta realizar este projeto, mas só agora nessa gestão, conseguimos iniciar sua execução por ser um trabalho lento e de alto custo”, revela. A previsão para este ano é finalizar o trabalho nos bairros do Centro Histórico.

fonte- SEMURB Imprensa



MEDINDO 1º BIFURCAÇÃO



Natal performs floristic survey to identify the vegetation cover of the city

Drawn up an inventory of the remaining forests of Natal to plan management activities and conservation of species and generate a database to prepare the Municipal Plan of Tree Planting of Natal. These are the goals of the floristic survey which is being carried out by the Municipality, through its Secretariat of Environment and Urbanism (Semurb), since May last year. The work traces the profile and finds every existing tree, provides to the managers basic information on the vegetation of the city.

The inventory shall be made in the four administrative areas of Natal (North, South, East and West) to meet all the plant species, analyzing the phytosanitary conditions of the arboreous individuals and proposing solutions to problems found. The Afforestation Sector Team from Semurb (SA) is responsible for this mapping, numbering and cataloging each plant. With the characterization is identified the height, fork, diseases, pests, pruning need, replacement, removal or phytosanitary treatment.

The holder of the Environment and Urbanism of Natal folder, Marcelo Rosado, says the survey was initiated by the more densely populated areas, i.e. those more central. He explains that the reason is because there you will find the oldest trees which have suffered over time with urbanization. "Among the districts which have been surveyed are Ribeira and Cidade Alta, considered historical sites from Natal, besides Petropolis and Tirol, two of the oldest neighborhoods in the city. In these regions there are many old trees and the flow of people and cars is intense," says.

According to survey data, in these four neighborhoods situated in the East, 23 public parks were covered and 1,729 trees analyzed, which were classified according to their conditions: 67% of them are in "regular" situation, 20% in condition "good" and only 13% were considered in "bad" situation.

Plants in "regular" condition are those who need proper management to control moderate infestations, for example, termites and ants. And even to reduce conflicts with wiring, other trees or urban equipment. Those in "bad" situation require urgent handling, as those trees are fully

committed by pests or diseases and the presence of injury caused by poorly performed pruning.

A Marcelo Rosado point out that, with this survey, is possible to prevent accidents and material losses, and preserve the vegetation of the city. According to him, the trees identified as subject of suppression may be a risk to the community, as they may fall on roads, cars or pedestrians, besides the high chance of spreading pests to other healthy plants, in case of infected plants.

"The planned afforestation avoid future problems and the data collected with the results of their analysis will allow to build a solid base for the municipality to develop its Afforestation Plan. In it will be the strategies and priorities for the direction of activities in urban space, whether for conservation, use and management or recovery," said Rosado. The Secretary of Environment adds that the inventory aims to fill a gap in knowledge about the vegetation cover from Natal. "For several years the Secretariat tries to carry out this project, but only now, on this administration, we could start running as it is a slow and expensive work," he says. The prediction for this year is to finish the work in the historic center neighborhoods.



AVALIAÇÃO FITOSSANITÁRIA